

ESCRITÓRIO DE COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL

Escritório de Comunicação Internacional
asmith@legionaries.org
+39 328 987 26 15
www.regnumchristi.org/sites/dg/

Comunicado sobre o antigo reitor do Pontifício Colégio Internacional *Maria Mater Ecclesiae*

Roma, 6 de outubro de 2017

1. Ante a divulgação de notícias sobre o antigo reitor do Pontifício Colégio Internacional *Maria Mater Ecclesiae*, o Pe. Óscar Turrión, L.C., oferecemos a seguinte cronologia dos fatos. O Pe. Óscar enviou uma carta pessoal na que reconhece o fato de sua paternidade, pede perdão e solicita orações.

2. O passado 27 de março de 2017 o Pe. Óscar Turrión informou aos superiores que acabava de ter uma filha, e pediu que se guardasse reserva. Ao conhecer este fato, os superiores procederam a solicitar à Santa Sé a nomeação de um novo reitor do seminário, que iniciou seu mandato no mês de agosto.

3. Por sua parte, o Pe. Óscar solicitou permissão para viver um tempo fora de comunidade para refletir e orar. Seu superior maior concedeu-lhe esta permissão, conforme o cânon 665 do Código de Direito Canônico, com a restrição de não exercer o ministério sacerdotal em público.

4. No dia 5 de outubro de 2017, o Pe. Óscar Turrión reconheceu que teve outro filho, com a mesma mulher, faz alguns anos. Além disso, manifestou sua intenção de abandonar o ministério sacerdotal e de solicitar a dispensa das obrigações contraídas com sua ordenação.

5. O Cardeal O'Malley, presidente da Pontifícia Comissão para o Amparo de Menores, sustentou em agosto de 2017 que "se um sacerdote tiver um filho, tem a obrigação moral de deixar o ministério e satisfazer as necessidades que possam ter a mãe e o menino"[1].

6. O Pe. Óscar Turrión tinha sido formador do Pontifício Colégio Internacional *Maria Mater Ecclesiae* desde o ano 2007 e foi nomeado reitor de dito Colégio por um triênio no ano 2014. Ao apresentá-lo como candidato ao posto de reitor, conforme é costume, revisou-se seu histórico e se teve uma conversa com ele, na que manifestou que era idôneo para o cargo e agradeceu a confiança depositada nele.

7. Como responsáveis por uma instituição que se encarrega da formação de candidatos ao sacerdócio, somos conscientes do impacto que o exemplo negativo de um formador e reitor tem entre eles e outros fiéis da Igreja. Produz-nos profunda tristeza que a história recente de nossa congregação tenha sido causa de diminuição do fervor espiritual para alguns. Estamos firmemente comprometidos em acompanhar nossos irmãos nos momentos difíceis. Do mesmo modo, reiteramos nosso compromisso no caminho de renovação que seguimos percorrendo da mão da Igreja.